TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO DE ANÁLISE DE AVA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS

José Djavan Alves de Oliveira
djavan.oliveira@ufms.br

Solange Izabel Balbino
solange.balbino@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para o acompanhamento das sessões de tutoria, fóruns e avaliações de desempenho dos estudantes.

Palavras-chave: Plano. Análise. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1 Introdução

Este plano de ação tem como AVA modelo analisado a disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras. O objetivo deste plano de ação é analisar o AVA Modelo da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, identificando pontos de melhoria e sugerindo ações que possam tornar a experiência de aprendizagem mais eficiente e envolvente para todos os estudantes.

Este plano está estruturado no diagnóstico do AVA Modelo, um plano de ação com 10 problemas e suas respectivas propostas de melhorias, baseadas nos elementos das trilhas, e os responsáveis por essas melhorias. Além disso, este plano contém as considerações finais, trazendo reflexões acerca das melhorias para a tutoria e a aprendizagem dos estudantes, bem como as referências utilizadas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo Educação, Ludicidade e Brincadeira é composto por um cronograma de trilha da aprendizagem, onde traz elementos que buscam orientar o estudante durante o seu percurso na disciplina.

Na sessão “Comece por aqui!”, o aluno é convidado a assistir um vídeo de apresentação e explorar o plano de ensino, composto por 4 módulos, onde cada módulo é subdividido em duas unidades. Ademais, há o módulo de recuperação, previsto como um relatório da ação de extensão e uma sessão de Feedback da Disciplina.

No âmbito do AVA Modelo, o perfil da tutoria revela algumas limitações que afetam de forma significativa a vivência dos estudantes. Verificou-se que há uma demora recorrente por parte do tutor em responder às dúvidas e interações, o que pode gerar dúvidas, consequentemente uma desmotivação nos alunos. Além disso, as vídeo aulas não apresentam recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e audiodescrição, nem legendas.

Soma-se a isso a carência de feedbacks frequentes, que prejudica o acompanhamento adequado da trajetória de aprendizagem e dificulta a percepção de avanços e aspectos que necessitam de desenvolvimento. Essa deficiência no apoio pedagógico compromete a efetividade de um ambiente virtual interativo e cooperativo, essencial para garantir a qualidade da educação a distância.

Segundo dados da 15ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil (2025), as modalidades de ensino presencial e a distância estão quase empatadas no número de matrículas, sendo que os cursos presenciais concentram 50,7% das matrículas. Quando se referem aos cursos de educação a distância (EAD), estes representam 49,3% dos alunos no ensino superior do país, um aumento percentual de 3,4 pontos em relação a 2022.

A EAD tem crescido no Brasil, sendo esse um ponto de destaque para o acesso ao ensino superior, mas é necessário que esse crescimento seja acompanhado de qualidade de ensino, acesso e inclusão. Não é somente possibilitar o aluno adentrar no ensino

superior mas oportunizar a continuidade dos seus estudos, em seu percurso formativo, destacando-se também nesse plano de ação, os recursos de inclusão nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Nesse cenário, Blasko (2024), em seu livro “Fundamentos da educação a distância” propõem que os profissionais que atuam ou que pretendem atuar na EAD, como professores, tutores, necessitam transformar o que aprendem em pensamento, práticas e ações inclusivas. É fundamental que essa atuação profissional seja realizada através de um olhar que vá além das limitações e deficiências dos estudantes com necessidades educacionais especiais, em outras palavras, é preciso um olhar mais humano, compreendendo os estudantes em sua dimensão humana, com suas potencialidades, possibilidades e desafios para aprender e vencer.

Diante disso, a figura do tutor desempenha um papel essencial como mediador do conhecimento, promovendo a interação entre o estudante, o conteúdo e a instituição. Como afirma Mariz (2020, p. 32), “O tutor na EAD traz a ideia de guia, ou seja, aquele profissional que acompanha a participação do aluno no curso, utilizando várias estratégias pedagógicas para propiciar a aprendizagem do aluno.” Por isso, sua atuação dentro do ambiente virtual de aprendizagem deve ser constante, clara e objetiva, facilitando não só a interação entre si com os estudantes, mas entre eles.

Assim sendo, este plano de ação busca analisar um AVA Modelo, para que a EaD seja utilizada de maneira interativa e produtiva, entre tutores, alunos, professores e instituição de ensino. Os autores SANTOS e VASCONCELOS (2024) afirmam que é fundamental que os novos recursos, como o computador, os vídeos, software, dentre outros meios tecnológicos não sejam utilizados somente como instrumentos, porém que que sejam capazes de modificar as formas de aprender possibilitando transformações nas instituições educacionais.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: A partir da análise do fórum do módulo 1, Ludicidade, constatou-se que o tutor não interage comentando as respostas dos estudantes no fórum. Nesse primeiro momento, essa ausência pode gerar dúvidas para os alunos, pois a interação é fundamental para enriquecer o debate e aprendizagens no fórum.

Proposta de melhoria: O tutor poderia estabelecer um prazo de resposta para interagir com os estudantes, tornando esse momento de resposta uma etapa essencial para a aprendizagem, já que o fórum representa o início da vivência na trilha de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Observa-se, já na avaliação do módulo 1, que muitos alunos finalizam a avaliação em poucos minutos, alguns em menos de cinco minutos, o que indica uma possível falta de atenção na leitura das questões e uma tendência a responder de forma aleatória, sem o devido cuidado com o conteúdo, prejudicando assim a aprendizagem.
Proposta de melhoria: Estabelecer um tempo mínimo razoável para envio da avaliação, pelo menos 20 minutos, estimulando os alunos a refletirem mais antes de concluir, desse modo, podendo avançar na trilha da aprendizagem de maneira mais consciente.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3
Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: Videoaulas muito longas, com duração superior a 30 minutos, podem comprometer a concentração dos estudantes e dificultar a integração entre as diferentes etapas do processo de aprendizagem, como a leitura prévia, a compreensão do conteúdo apresentado e a realização das atividades propostas.
Proposta de melhoria: Sugere-se dividir as aulas em vídeos menores, com duração média de 10 a 15 minutos, cada uma abordando um tema ou subtema específico. Estruturar os vídeos com objetivos claros, início, desenvolvimento e fechamento, favorecendo a concentração e a assimilação progressiva do conteúdo.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4
Elemento da trilha: Videoaula
Problema identificado: Nas vídeo aulas dos módulos da trilha foi percebida a ausência de recursos de acessibilidade, como Libras e audiodescrição, assim como legendas, o que limita o acesso de estudantes com deficiência, tornando o ensino menos inclusivo.
Proposta de melhoria: Sugere-se que seja incluído um intérprete de Libras visível durante toda a videoaula. Além disso, seja inserido audiodescrição nos momentos relevantes do vídeo, por exemplo, descrevendo imagens, gráficos, e outros elementos visuais importantes para a compreensão do conteúdo. Ademais, deve-se disponibilizar legendas com transcrição fiel do áudio, incluindo indicações sonoras importantes (ex.: [música], [risos], [silêncio]).
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5
Elemento da trilha: Fale com a Tutoria
Problema identificado: É possível observar no canal de comunicação “Fale com a Tutoria”, que não houve respostas em alguns questionamentos dos estudantes.

Proposta de melhoria: Propõe-se estabelecer um prazo mínimo, por exemplo de 24 horas, para resposta do tutor, deixando esse prazo claro aos estudantes. Dessa forma, a trilha de aprendizagem pode ser avançada com as dúvidas sanadas.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6
Elemento da trilha: Checkout de Presença
Problema identificado: Observou-se Baixa Participação ou Desinteresse Nas Atividades De Presença: A disciplina apresenta 144 alunos, mas já na primeira tarefa, elaboração do Mapa Mental, houve uma baixa participação, apenas 76 estudantes entregaram.
Proposta de melhoria: Sugere-se realizar um diagnóstico sobre as dificuldades dos estudantes no começo da disciplina e desenvolver tarefas contextualizadas, que conectem o conteúdo da disciplina à realidade dos estudantes.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7
Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: Observou-se que há nos fóruns ausência de interação entre os alunos.
Proposta de melhoria: Sugere-se criar um ambiente mais acolhedor, com incentivos, reconhecimentos ou até pontos de participação, pode motivar os alunos a se envolverem mais. Assim, os fóruns se tornariam espaços mais dinâmicos e colaborativos, promovendo uma troca de conhecimentos mais rica e engajadora.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8
Elemento da trilha: Feedback
Problema identificado: Algumas postagens nos fóruns não estão recebendo avaliação.
Proposta de melhoria: Propõe-se que o tutor poderia estabelecer um cronograma regular para verificar os fóruns, garantindo que todas as postagens sejam avaliadas de maneira oportuna.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9
Elemento da trilha: Fórum do Módulo
Problema identificado: Os enunciados dos fóruns apresentam falta de clareza quanto aos critérios de avaliação das postagens e interações entre os colegas, o que compromete a compreensão das expectativas e reduz o engajamento dos participantes.

Proposta de melhoria: Propõe-se a inclusão de critérios de avaliação claros, visando tornar mais transparente o que se espera das postagens e interações entre os colegas, favorecendo o engajamento e a qualidade das discussões. Essa solução se alinha aos princípios da trilha de aprendizagem ao promover o protagonismo do estudante, valorizar a colaboração e fortalecer a coerência entre objetivos, atividades e avaliação.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10
Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação
Problema identificado: No término da Avaliação o “Incentivo visual” “NOTA 10” tirando nota superior a média (7,5).
Proposta de melhoria: Propõe-se que não seja utilizado um incentivo “NOTA 10” para alunos que não alcançarem esse resultado. Utilize-se um PARABÉNS, servindo de estímulo, realçando a importância do esforço e avanço na trilha de aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas aqui apresentadas podem ser de grande valia para melhorar o aprendizado dos estudantes, bem como atuação do tutor, professores e instituição de ensino, que quando bem estruturada pode potencializar a aprendizagem significativa e contribuir para a redução da evasão.

Além disso, a inclusão de recursos de acessibilidade nos ambientes virtuais de aprendizagem é fundamental para garantir que todos os discentes, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas, tenham igualdade de acesso ao conhecimento.

O recebimento de feedbacks constantes por parte dos estudantes é essencial para identificar barreiras ainda existentes e aprimorar continuamente a experiência de aprendizagem. Ouvir as necessidades dos alunos e adaptar os ambientes virtuais a partir dessas devolutivas torna o processo educacional mais justo, eficiente e verdadeiramente inclusivo.

Em consonância, o papel do tutor como mediador do conhecimento, especialmente nas disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, contribui para a articulação entre teoria e prática, incentivando o compromisso social e a formação cidadã dos estudantes.

5 Referências

BLASKO, Caroline Elizabel. **Fundamentos da educação a distância**. Agência de Educação Digital e a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campo Grande: UFMS, 2024. 54 p. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8534 Acesso em: 25 abr. 2025.

MARIZ, Fabio De Freitas; AS PERCEPÇÕES DO ALUNO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL NO CONTEXTO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA FINANCEIRA. UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO-UNIAN, 2020. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br//handle/123456789/29837. Acesso em: 20 abri. 2025.

SANTOS, Kátia Maria Limeira; VASCONCELOS, Carlos Alberto. TIC NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM DOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EaD. Anais CIET:Horizonte, São Carlos-SP, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/1901.. Acesso em: 21 abr. 2025.

SEMESP, **Mapa do Ensino Superior, 15ª edição**, p. 9. Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (org.). Disponível em: https://www.semesp.org.br/mapa/home/. Acesso em: 21 abr. 2025.